

1ª Série do ensino médio
LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

Texto I

O VIAJANTE

(Compositor Desconhecido)

Eu me sinto um tolo
Como um viajante
Pela sua casa
Pássaro sem asa
Rei da covardia
E se guardo tanto
Essas emoções
Nessa caldeira fria
É que arde o medo
Onde o amor ardia
Mansidão no peito
Trazendo o respeito
Que eu queria tanto
Derrubar de vez
Pra ser seu talvez
Pra ser seu talvez
Mas o viajante
É talvez covarde
Ou talvez seja tarde
Pra mostrar que arde
Com maior ardor
A paixão contida

Retraída e nua

Correndo na sala

Ao te ver deitada

Ao te ver calada

Ao te ver no ar

Talvez esperando

Desse viajante

Algo que ele espera

Também receber

Pra quebrar as cercas

Com que insistimos

Em nos defender

01. O texto I, notoriamente, caracteriza-se por ser literário. Assinale a opção que **não** corrobora tal classificação:

- (A) Presença de figuras de linguagem.
- (B) Visão subjetiva da realidade.
- (C) Predomínio da linguagem conotativa.
- (D) Predomínio da visão jornalística da realidade.
- (E) Presença de sentimentos e emoções.

02. Os dois primeiros versos do poema configuram um recurso estilístico chamado de:

- (A) comparação;
- (B) metáfora;
- (C) metonímia;
- (D) hipérbole;
- (E) antítese.

03. No texto I, a palavra "**tolo**" e a expressão "**sem asa**" constituem, respectivamente:

- (A) substantivo / adjetivo;
- (B) adjetivo / locução verbal;
- (C) adjetivo / locução adverbial;
- (D) adjetivo / locução adjetiva;
- (E) substantivo / locução adjetiva.

04. O verso: "Pássaro sem asa" revela um nítido valor:

- (A) de redundância;
- (B) paradoxal;
- (C) de ironia;
- (D) pejorativo;
- (E) de ambigüidade.

05. O oitavo verso foi modificado para: "Nessa caldeira bastante fria" e, a partir dessa modificação, instaurou-se uma idéia:

- (A) comparativa;
- (B) irônica;
- (C) gradativa;
- (D) exclamativa;
- (E) superlativa.

06. O texto I é constituído de reflexo e da revelação de sentimentos. Qual é o sentimento predominante na letra da música *O Viajante*?

- (A) desespero;
- (B) paixão;
- (C) amor;
- (D) covardia;
- (E) amizade.

Texto II

VAMBORA

(Adriana Calcanhoto)

Entre por essa porta agora

E diga que me adora

Você tem meia hora

Pra mudar a minha vida

Vem vambora

Que o que você demora

É o que o tempo leva

Ainda tem o seu perfume pela sala

Ainda tem você na sala
Porque meu coração dispara
Quando tem o seu cheiro
Dentro de um livro
"Dentro da noite veloz"
[N'A Cinza das Horas"]

07. A partir de **veloz** forma-se **velocíssimo** por:

- (A) sufixação;
- (B) prefixação;
- (C) parassíntese;
- (D) reduplicação;
- (E) abreviação.

08. Essa mesma palavra (velocíssimo) traduz idéia:

- (A) comparativa;
- (B) contraditória;
- (C) pejorativa;
- (D) superlativa;
- (E) intimidativa.

Texto III

Uma coisa é escrever como poeta, outra como historiador: o poeta pode contar ou cantar coisas não como foram, mas como deveriam ter sido, enquanto o historiador deve relatá-las não como deveriam ter sido mas como foram, sem acrescentar ou subtrair da verdade o que quer que seja.

(Miguel de Cervantes _ escritor espanhol, 1547/1616)

Texto IV

Eu já escrevi um conto azul, vários até. Mas este é um conto de todas as cores. Porque era uma vez um menino azul, uma menina verde, um negrinho dourado e um cachorro com todos os tons e entretons do arco-íris.

Até que apareceu uma comissão de Doutores _ os quais, por mais que esfregassem os nossos quatro amigos, viram que não adiantava. E perguntaram se aquilo era de nascença, ou se...

_ Mas nós não nascemos _ interrompeu o cachorro. _ Nós fomos inventados!

(Mário Quintana _ escritor gaúcho contemporâneo)

09. Analisando-se comparativamente os textos III e IV, podemos chegar à compreensão de que:

- (A) os textos tratam de assuntos distintos e completamente opostos;

- (B) o texto III dá mais importância ao poeta e o texto IV mais importância ao historiador;
- (C) ambos os textos só dão destaque aos textos não literários;
- (D) os textos III e IV se aproximam enquanto desvalorizam a criação artística;
- (E) ambos os textos revelam o ato da criação e invenção artística.

10.

Eu já escrevi várias histórias.

Nessa frase, se invertêssemos a posição da palavra **várias**, o sentido da expressão mudaria.

Assinale a única opção em que se mantém o mesmo sentido para a palavra grifada, embora se altere a sua posição na expressão:

- (A) **certa** hora;
- (B) **algum** conto;
- (C) **outro** caso;
- (D) **nenhum** fato;
- (E) **simples** acontecimentos.

11. A partir da compreensão dos textos, só não podemos concluir que:

- (A) o que se aplica ao poeta também caberia a romancistas e contistas;
- (B) o que se aplica ao historiador também caberia ao cientista e ao jornalista;
- (C) alguns seres e fatos de um conto não encontram correspondência na realidade;
- (D) ser historiador é fazer relatos de fatos com resultado de trabalho inventivo;
- (E) escrever como poeta é cantar ou contar o mundo de maneira criativa.

12. O verbo **cantar**, que foi empregado no texto III, assume o seguinte significado:

- (A) dizer ou exprimir por meio do canto;
- (B) executar com a voz um trecho musical;
- (C) celebrar através da poesia;
- (D) tentar seduzir através de palavras;
- (E) produzir sons encantadores.

13. Há correspondência de sentido entre as passagens dos textos em:

- (A) "como deveriam ter sido" / "Nós fomos inventados";

- (B) (escrever) "como historiador" / "Eu já escrevi um conto azul";
- (C) "escrever como poeta" / "sem acrescentar ou subtrair da verdade";
- (D) "era uma vez um menino azul" / "Comissão de Doutores";
- (E) "contar ou cantar coisas não como foram" / "Historiador".

14.

"Todos cantam sua terra

Também vou cantar a minha"

O poeta Casimiro de Abreu, que no século XIX escreveu esses versos, ao

empregar o verbo **cantar** logo no início de seu poema, leva o leitor a esperar que o autor:

- (A) escreva como um historiador escreveria;
- (B) despreze os valores poéticos de sua terra;
- (C) diga a verdade sobre a sua terra;
- (D) componha um trecho musical exaltando sua terra;
- (E) tenha a liberdade de inventar coisas sobre a sua terra.

15.

"Eu já escrevi um conto azul, vários **até**."

A palavra destacada no trecho acima pode ser substituída sem alteração de sentido por:

- (A) também;
- (B) inclusive;
- (C) mesmo;
- (D) por isso;
- (E) exclusive.